

MACUAS DEVEM LUTAR PARA UM DE NÓS CHEFIAR MINISTÉRIO — JOANA SIMEÃO

NAMPULA, 21 (Delegação) — A FRECOMO (Frente Comum de Moçambique) promoveu anteriormente em Nampula uma reunião com os representantes locais da Informação.

Joana Simeão, presidente do Movimento começou por...denunciar (...) democratas só de nome (...), semeadores de ódio e alertar a população de que todos os que se querem fazer escutar, todos os que têm uma opinião política sobre o momento actual deverão ter a coragem de dizê-lo sem zaragata, sem pedras sem ameaças. Moçambique não pode continuar a ser o teatro da zaragata.

Abordando o problema da especulação, afirmou que «...a população... deverá recorrer à autoridade e no caso dessa autoridade não tomar medidas fazer apelos para os respectivos grupos políticos em que estão inscritos e que deverão tomar medidas a nível superior».

Definindo os objectivos do Congresso disse que este não é... contra os nossos irmãos da FRELIMO». «O Congresso é uma reunião em que vamos informar, através dum tema (...) o que foi o 25 de Abril em Portugal, em que falámos também aos grupos políticos que queiram realmente explicar o seu programa ao povo» e em que delegados da FRECOMO não como pretendem ver Moçambique independente segundo o programa dos F. Armadas».

A dr.ª Joana Simeão continuou dizendo ser contra a guerra, que vai denunciar e levar certos indivíduos a responderem pelos seus actos irresponsáveis de incitamento à desordem e avisou o povo de que nem todo o branco que para cá veio foi explorador.

Pouco antes de finalizar declarou a sua adesão ao referendo, dizendo que os que afirmam que votam contra a Frelimo, mentem. O que nós pedimos é que o Governo de Moçambique seja eleito democraticamente, escolhido por todos nós. A FRELIMO não tem nada a recear dos seus inimigos e aconselhou a FRELIMO a fazer como fez a COREMO o conhecido governante.

A terminar fez «Uma nota à parte» que, pela sua importância, passamos a transcrever na íntegra, e que é do seguinte teor: «O povo macua deve ter consciência de que não pode continuar a ser considerado um parvo, a reboque dos outros. Deve lutar porque os seus direitos sejam tomados em consideração e que um dia nós possa chefiar um ministério no futuro governo de Moçambique».

tério no futuro governo de Moçambique».

ADIADO O CONGRESSO DA FRECOMO

Uma delegação da FRECOMO seguirá para Lisboa a fim de se avistar com o Governo Provisório e o Secretário-Geral da ONU, que em breve visitará Portugal — anuncia um telegrama de Ahmed Haider, secretário-geral daquele grupo político.

A delegação visitará também o Zaire, Uganda, Pérsia e Kuwait.

A visita aos países de Mbutu e Idi Amin, aos reinos do petróleo e a Lisboa, impede que os dirigentes do grupo estejam em Nampula no próximo dia 27 pelo que o Congresso dos Povos fica adiado até data a anunciar.

N. 74/07/22